

Ações de internacionalização em debate com a comunidade acadêmica

Escrito por Aline Reinhardt da Silveira
Qua, 08 de Outubro de 2014 17:54

A conversa sobre internacionalização promovida pelo Centro Inglês sem Fronteiras da Universidade Federal do Pampa (Unipampa) no final da tarde dessa terça-feira, 7 reuniu acadêmicos, docentes e técnicos da Instituição no auditório do Campus Bagé para conhecer mais sobre as ações para a área por meio das falas da reitora, Ulrika Arns, e da coordenadora da Assessoria de Relações Internacionais (ARInter), Anna Carletti. A atividade também contou com transmissão simultânea via web.



Na conversa, as professoras explicaram como os esforços para ingressar em grupos como a Associação de Universidades de Língua Portuguesa (AULP), ocorrido recentemente, ou o Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB), ocorrido em 2013 - e um desafio especial, já que a Unipampa não possuía os dez anos exigidos pelo grupo para ingresso – trazem oportunidades de internacionalização. “No ano passado, estivemos em cada uma das universidades portuguesas e apresentamos a Unipampa, o número de cursos de graduação, de mestrado e doutorado, a produção científica, todas as conquistas da Instituição em tão pouco tempo”, explicou a reitora. Tal esforço permitiu o ingresso da jovem Instituição em um dos principais grupos internacionais de cooperação universitária.



Estes acordos internacionais, conforme elucidaram as professoras, permitem o contato entre docentes para a cooperação científica, a mobilidade de discentes – tanto para que alunos da Unipampa façam parte de sua formação no exterior, quanto para que a Universidade receba estudantes estrangeiros -, e a participação de estágios em outros países, por exemplo. “Estivemos, em setembro, em Macau para acertar o ingresso na AULP, e agora já estamos participando do edital de estágio para nossos estudantes em Portugal”, comentou Ulrika. A coordenadora da ARInter destacou a oportunidade ímpar que os alunos têm para sua formação em programas como o Ciência sem Fronteiras, os editais do GCUB para Colômbia, México e Turquia, o Brafitec, que leva estudantes para a França, e os programas do Santander universidades que oportunizam mobilidade no México, Espanha, Portugal e Uruguai.



A coordenadora geral do Inglês sem Fronteiras, Kátia Morais, apresenta a proposta do encontro (fotos: Aline Reinhardt/ACS Unipampa)

Anna Carletti destaca que a demanda atual é a preparação dos alunos para que possam efetivamente aproveitar as oportunidades que as cooperações internacionais oferecem. Conforme a reitora, o grande desafio no momento é o idioma. “Precisamos do inglês para todos

Escrito por Aline Reinhardt da Silveira
Qua, 08 de Outubro de 2014 17:54

para enviar os estudantes para fazer parte de sua formação em outras culturas; me parece fundamental para um país em desenvolvimento como o nosso que este estudante traga conhecimentos e saberes que aprende lá fora. [...] Contudo, queremos mais do que só o inglês – por isso pensamos o centro de idiomas”.



A coordenadora da ARInter destacou o interesse dos estrangeiros no Brasil atualmente
Ulrika Arns destacou a intenção de se ter professores de idiomas nos dez campi, tanto de línguas estrangeiras quanto de português, para que os alunos possam se preparar para o intercâmbio, e para que a Universidade possa receber ainda mais estudantes de outras nacionalidades. Para obter estas vagas, os reitores reunidos pela Andifes buscam, junto ao MEC, vagas específicas para a consolidação das ações.

O mundo na Universidade

O interesse do estrangeiro pelo Brasil também é um dos motores dos acordos internacionais. A professora Anna Carletti relatou a grande aceitação que o brasileiro tem na Europa e em todo o mundo, o que facilita não só a adaptação do aluno que vai estudar um período fora, como o interesse dos estrangeiros em frequentarem nossas instituições. A reitora destacou o interesse que chineses, peruanos e africanos, para citar algumas origens, têm hoje em estudar no Brasil, aprender a língua e a cultura. “E nós em especial, como uma universidade nova e dinâmica, temos muito a oferecer”, comentou a coordenadora da ARInter.



Servidores e discentes puderam tirar dúvidas e fazer sugestões

No caminho da internacionalização, também foram debatidas a qualificação dos docentes em língua estrangeira, o foco da internacionalização também para a pós-graduação, a efetivação dos programas internacionais como política de Estado, e não apenas de governo, e a aproximação com os países da América Latina, em especial a fronteira direta da Unipampa com Argentina e Uruguai.



A reitora apresentou resultados de ações e planos de futuro para a internacionalização da Unipampa

O encontro com a Reitoria foi o primeiro de uma série de debates promovidos pelo Inglês sem

Ações de internacionalização em debate com a comunidade acadêmica

Escrito por Aline Reinhardt da Silveira
Qua, 08 de Outubro de 2014 17:54

Fronteiras no Campus Bagé. Os próximos encontros ocorrem nos dias 14 e 27 de outubro, que tratarão da engenharia civil nos Estados Unidos e da vida acadêmica nos Estados Unidos, respectivamente, e se encerram com uma apresentação de alunos de “The Rocky Horror Picture Show”, no dia 4 de novembro. Mais informações em www.isf-unipampa.org.